

EOLICA SERRA DAS VACAS III S.A. - CNPJ nº 19.694.110/0001-29

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Sociais Encerrados em 31/12/2021 e 2020 (Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Capital social integralizado				
A.T.I.V.O	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020
Circulantes		4.015	4.593									
Caixa e equivalentes de caixa	4	350	398									
Títulos e valores mobiliários	5	1.318	2.002									
Contas a receber	6	2.115	1.958									
Impostos e contribuições a recuperar	229	229	225									
Outros ativos	3	3	20									
Não circulantes		107.487	108.588									
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.491	3.344									
Imobilizado	8	103.620	104.866									
Intangível	9	309	374									
Outros ativos não circulantes	67	67	113									
Total dos ativos		111.502	113.177									
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		111.502	113.177									
Circulantes		14.457	14.587									
Fornecedores	11	1.804	215									
Arrendamentos	11	49	43									
Empréstimos e financiamentos	10	3.762	3.806									
Dividendos a pagar	14.4	1.538	1.676									
Obrigações tributárias	12	2.867	2.715									
Ativos passivos resgatáveis	12	2.867	5.271									
Outros Passivos	14.2	4.222	3.034									
Não circulantes		60.588	61.763									
Arrendamentos	11	1.955	1.910									
Empréstimos e financiamentos	10	54.208	57.705									
Partes Relacionadas	14.2	4.264	2.148									
Outros passivos	14.2	4.264	2.148									
Patrimônio líquido		36.457	36.827									
Capital social	14.1	42.176	42.176									
Prejuízos acumulados	(6,719)	(5,349)	(5,349)									
Total dos passivos e do patrimônio líquido		111.502	113.177									

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Eólica Serra das Vacas III S.A. ("Companhia") é uma "Sociedade por Ações" de capital fechado, sediada à Av. Bigaredo nº 101, 7º andar, sala 4, Jardim Paulista, bairro de São Paulo, São Paulo/SP. A Companhia tem por objeto a geração e a comercialização de energia elétrica por fonte eólica. Em 31/12/2021, os passivos circulantes da Companhia excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$10.442 R\$ 9.994 em 31/12/2020. A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes refere-se a obrigações contratuais com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vencidas nos próximos dois meses, enquanto que as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia. 2.3. Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica: 2.1. A Companhia tem seu parque eólico instalado no município de Paranatu, estado de Pernambuco e operou em fase de testes até o fim do exercício de 2015 e em janeiro de 2016, iniciou suas atividades comerciais. 2.2. Contrato de autorização: Através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 251 de 4/6/14, posteriormente atualizada pela resolução autônoma 5536, de 27/10/15, foi autorizada a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica. Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente das Autorizações, em razão de seus ativos serem renováveis. 2.3. Comercialização de energia elétrica: A Companhia possui 17 "Leilões de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 18/11/13, conforme o Edital de Leilão nº 09/2013-ANEEL. Em 28/11/14, a Companhia assinou os CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia. Toda sua produção de energia elétrica é comercializada por meio de licitação pública por meio de um contrato de suprimento a partir de 1/1/16. 2.4. Riscos das operações: a) Risco de escassez de vento: Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionado por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "fazidas de vento" da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta ventosidade, os ventos são constantes e bem estabelecidos em certas regiões, como os Estados Unidos, onde se utilizam os ciclones, tufões e outras turbulências. 3. Resumo das principais práticas contábeis: 3.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por modificações de natureza técnica, os efeitos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância relativa das informações para a mensuração de seu valor em sua totalidade. • Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. • Informações de Nível 2 são informações, que não são preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. • Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo. A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível, (b) provisão para recuperação dos ativos, (c) provisão para desmobilização. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. b) Método de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda funcional real (R\$) e em moeda funcional em português. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. 3.3. Instrumentos financeiros - Ativos: a) Classificação: Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado, (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação de cada ativo depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros. (i) Custo amortizado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e não para ser vendido; • Os termos contratuais do ativo financeiro forem específicos, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja vender o ativo ou realizá-lo; • Os termos contratuais do ativo financeiro forem específicos, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (iii) Valor justo por meio do resultado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que o ativo financeiro seja classificado como mantido para a venda de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode eleger uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. b) "Impairment" de ativos financeiros: O "impairment" de ativos financeiros ocorre quando há uma perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas sobre a experiência da Companhia, na qual a Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31/12/2021 e 2020, não foi constituída provisão para riscos de crédito. 3.4. Instrumentos financeiros - Passivos: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para a venda de outros resultados abrangentes ou designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despeito de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Os principais passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos e financiamentos, fornecedores e ações preferenciais resgatáveis, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando o passivo financeiro é substituído por outro passivo financeiro do passivo modificado ou substancialmente diferente, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. 3.5. Contas a receber: As contas a receber de clientes correspondem ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos das contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os valores relativos ao suprimento de energia elétrica futura, acrescidos ou deduzidos dos ajustes contratuais relativos às diferenças entre a quantidade de energia futura e a quantidade de energia gerada previstas nos contratos CCEARs III S.A. são registradas como receita de comercialização de energia, as quais são realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no âmbito do mercado regulado e não regulado. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetivos a menos a provisão para risco de liquidez. O risco de liquidez do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operação; e, em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, a ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública direta ou indireta, bem como autorizadas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente,

será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. 3.7. Imobilizado: Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, incluindo o custo de aquisição e de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando necessário. O custo dos ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de material e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) e por ato de autorização, dos dois ao menor. A Administração entende que essas taxas representam a melhor estimativa de desempenho futuro, por se tratar de ativos e investimentos obtidos de terceiros capacitados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável